



*Assembleia de Freguesia de Amora*

## Moção

### **“ Saudação ao 1º de Maio: Dia do Trabalhador”**

No dia 1 de Maio de 1886, há 124 anos, duas centenas de milhar de operários, em Chicago – Estados Unidos da América, recusaram-se a trabalhar e exigiram o estabelecimento da jornada de oito horas de trabalho, sendo imperiosamente reprimidos pelas entidades policiais e patronais.

Festejar o 1 de Maio em 2010 será não só recordar o significado da luta dos operários de Chicago, mas também a de todos os trabalhadores em geral e essencialmente, a dos trabalhadores Portugueses e das suas Organizações Sindicais, por um trabalho com direitos.

Festejar o 1 de Maio em 2010 será não só uma jornada de solidariedade para com os trabalhadores de todo o mundo que lutam pelo trabalho, por melhores condições de vida, mas também um forte apoio aos que, em pleno Século XXI, lamentavelmente, ainda lutam pelos mais elementares direitos sociais, políticos e sindicais em países e em regiões onde eles continuam a não ser reconhecidos ou garantidos.

Em Portugal, festejar o 1 de Maio de 2010, será reafirmar Abril (e as conquistas conseguidas pelos trabalhadores portugueses). Será lutar por salários justos, pensões dignas, contra o desemprego, pelo emprego com qualidade, pela valorização do trabalho, pela qualificação dos trabalhadores, pela justiça social e fiscal, pela paz e solidariedade internacional.

Celebrar o 1 de Maio será, assim, lutar pelo desenvolvimento económico, pelo progresso social e por uma sociedade mais justa e fraterna.

**Porque celebrar o 1 de Maio é tudo o que ficou exposto, a Assembleia de Freguesia de Amora, reunida no dia 22 de Abril de 2010, delibera o seguinte:**

- Uma saudação a todos os trabalhadores portugueses, nomeadamente aos trabalhadores de Amora, e às respectivas organizações sindicais na passagem de mais um 1º de Maio, manifestando-lhes a sua solidariedade na luta desenvolvida por melhores condições de vida e por uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.
- Uma saudação aos milhões de trabalhadores que por esse mundo fora, nomeadamente em países onde não são reconhecidos os seus mais elementares direitos, para que continuem com persistência, esforço e determinação, sacrificando muitas vezes a própria vida, a lutar pela liberdade, pela democracia, pela paz, pelos seus direitos políticos, sociais e sindicais.

Amora, 22 de Abril de 2010.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Amora



(Pedro Manuel da Silva Mogárrio)

- Moção apresentada pelo P.S. – Partido Socialista**
- Aprovada por Unanimidade.**